

**CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM BISPYRIBAC-SODIUM ISOLADO OU EM MISTURA COM CLEFOXYDIM OU QUINCLORAC EM ARROZ IRRIGADO.** SCHWANKE, A.M.L.\*(EMBRAPA-UFPEL, PELOTAS-RS), ANDRÉS, A., MAGALHÃES JR., A.M., FAGUNDES, P.R.R., FRANCO, D.F., VERNETTI JR., F.J. (EMBRAPA, PELOTAS-RS).  
E-mail: andre@cpact.embrapa.br

A mistura em tanque de herbicidas, de diferentes grupos químicos, pode contribuir para ampliar o espectro de controle de plantas daninhas, prevenir a multiplicação de ecótipos resistentes a herbicidas além de reduzir o custo de produção de arroz irrigado. Realizou-se estudo à campo na Embrapa Clima Temperado, com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida bispyribac-sodium, aplicado em pós-emergência, isoladamente ou na mistura em tanque, no controle de angiquinho (*Aeschynomene rudis*), capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*) e papuã (*Brachiaria plantaginea*) na cultura do arroz. Os tratamentos empregados foram: T<sub>1</sub> - bispyribac + iharol (40 g ha<sup>-1</sup> + 2% v/v); T<sub>2</sub> - bispyribac (60 g ha<sup>-1</sup> + 2% v/v); T<sub>3</sub> - bispyribac + quinclorac (40 + 150 g ha<sup>-1</sup> + 2%); T<sub>4</sub> - bispyribac + quinclorac (40 + 200 g ha<sup>-1</sup> + 2%); T<sub>5</sub> - quinclorac + propanil (300 + 480 g ha<sup>-1</sup>); T<sub>6</sub> - bispyribac + clefoxydim (40 + 40 g ha<sup>-1</sup> + 2%); T<sub>7</sub> - bispyribac + clefoxydim (60 + 40 g ha<sup>-1</sup> + 2%); T<sub>8</sub> - clefoxydim + dash (170 g ha<sup>-1</sup> + 0,5% v/v); T<sub>9</sub> - testemunha sem controle. A aplicação ocorreu em duas épocas [ET - 16 dias após a emergência - DAE (arroz com um a dois perfilhos, angiquinho com duas a quatro folhas, capim-arroz e papuã com quatro folhas a um perfilho) e E<sub>2</sub>- 20 DAE (arroz com um a três perfilhos, angiquinho com três a seis folhas, capim-arroz e papuã com um a dois perfilhos)]. A irrigação ocorreu aos 26 DAE. As avaliações foram realizadas aos 15, 24 e 81 dias após Eb Houve efeito de épocas de aplicação apenas para o controle de capim-arroz, sendo E<sub>1</sub> superior a E<sub>2</sub>. Na E<sub>1</sub> observou-se similaridade nos tratamentos herbicidas para o controle de capim-arroz, e na E<sub>2</sub>, apenas T<sub>7</sub> e T<sub>8</sub> controlaram mais de 90% da infestante. O rendimento de grãos não foi influenciado pela época de aplicação dos herbicidas. A interferência das plantas daninhas ocasionou uma redução de 45,1% no rendimento de grãos, na média das épocas de controle. Os resultados evidenciam a importância da época de aplicação em relação ao uso de doses reduzidas de herbicidas.